

Sociedade Ponto Verde facilita a reciclagem com nova iconografia

5 de Maio, 2020

A Sociedade Ponto Verde (SPV) lança uma nova iconografia de reciclagem que procura levar as marcas a ajudar o consumidor na hora de fazer a separação de resíduos. Além da indicação em que ecoponto deve ser colocada, cada embalagem terá indicações precisas, que explicam de forma detalhada como reciclar corretamente.

Deste modo, questões como “devo separar o rótulo antes de colocar a garrafa no ecoponto?” ou “o que devo fazer à tampa?” estarão respondidas de forma simples e direta em cada embalagem. É disso exemplo uma embalagem de cereais, em que a iconografia passará a indicar o que fazer com o saco de plástico interior (separar da caixa e colocar no ecoponto amarelo) e com a caixa de cartão (espalmar e colocar no ecoponto azul).

Os novos ícones podem agora ser aplicados pelas empresas/marcas que têm por objetivo contribuir para a promoção de mais e melhor reciclagem e para tal podem contar com o apoio técnico e especializado da SPV na transição para esta iconografia. Este projeto resulta das ferramentas de *ecodesign* desenvolvidas pelo projeto Ponto Verde LAB, uma iniciativa da SPV cujo foco é o aumento da reciclabilidade.

“Na SPV tem sido forte a nossa aposta na investigação e inovação para, em conjunto com as marcas, promovermos maior eficiência nos processos de reciclagem. Para tal, um dos nossos focos é: quando a embalagem passa a mensagem, ganhamos todos. Ganha o consumidor, ganham as empresas, ganha o ambiente”, explica Ana Isabel Trigo Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde.

“Esta nova iconografia, que disponibilizamos agora para que as marcas possam aplicar nos seus produtos, é a materialização disso mesmo. Ao ajudar o consumidor a perceber melhor os procedimentos de separação de materiais, estamos a introduzir grandes melhorias nas diversas fases da cadeia de gestão de resíduos de embalagem, desde a recolha, triagem e reciclagem. Uma necessidade que se torna especialmente premente quando teremos pela frente grandes desafios para cumprimentos de metas nesta área”, sublinha Ana Isabel Trigo Morais.